

ARQUEÓLOGOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA DESCOBREM GRUTAS COM ARTE RUPESTRE

Por Jorge Oliveira, Departamento de História, Universidade de Évora, Portugal



Arte rupestre
Foto: cedida pelo autor

No âmbito das aulas práticas da Licenciatura e do Mestrado de Arqueologia da Universidade de Évora identificou-se na traseira do altar da Ermida de Nossa Senhora da Lapa, na freguesia de Alegrete, concelho de Portalegre, uma ampla gruta natural onde são visíveis pinturas rupestres esquemáticas de cor vermelha.

O acesso à gruta efectua-se por uma pequena porta dissimulada sob o altar da ermida. Embora a gruta fosse do conhecimento local não se conhecia a presença destas pinturas atribuídas ao Neolítico e Calcolítico. Ainda que parcialmente cobertas por cal, estas pinturas revelam uma continuada sacralização do espaço ao qual está associada uma antiquíssima lenda relacionada com um cavaleiro medieval.

No âmbito de um protocolo estabelecido entre a Junta de Freguesia de Alegrete e a Universidade de Évora irão iniciar-se no próximo dia 29 de Março os primeiros trabalhos de estudo deste importantíssimo sítio arqueológico. Nesta primeira fase, para além da elaboração do levantamento topográfico do local, proceder-se-á à fotografia e decalque das pinturas já visíveis e a prospecções arqueológicas na área envolvente da ermida. A continuação dos trabalhos está prevista para o próximo Verão prevendo-se a limpeza da cal que cobre grande parte das pinturas com mais 5000 anos. Equaciona-se, igualmente, a abertura de sondagens arqueológicas no interior da gruta.

Os trabalhos arqueológicos foram recentemente aprovados pelo IGESPAR e autorizados pela Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

www.ueline.uevora.pt

GRUTA DO TEMPO DE CRISTO EM JERICÓ

Arqueólogos israelitas anunciaram a descoberta de uma das maiores grutas do país, provavelmente dos tempos de Jesus, com símbolos cristãos gravados nas paredes.

A gruta tem uma área total de 4.000 metros quadrados e está a dez metros abaixo da superfície do deserto, perto da Cidade de Jericó. Foi cavada há cerca de 2.000 anos e ficou em uso por quase meio milénio. A abóbada da sala principal da gruta, com cerca de três metros de altura, é apoiada por vinte colunas de rocha. Nas paredes existem vários tipos de símbolos, como cruces gravadas por volta do ano 350 e um emblema de um legionário romano. Os arqueólogos supõem que as pedras foram utilizadas na construção de edifícios e igrejas da região.

MARROCOS: ARQUEÓLOGOS ENCONTRAM SEPULTURAS COM 5.000 ANOS

Vários esqueletos humanos e sepulturas com 5.000 anos foram descobertos numa gruta marroquina perto de Jemisset (80 km a leste de Rabat), indicaram os arqueólogos responsáveis pelas escavações.

«Pela primeira vez, foram descobertos em Marrocos esqueletos humanos que datam da civilização campaniforme (terceiro milénio antes da nossa era, entre o final do Neolítico e a primeira Idade do Bronze)», declarou Yusef Bokbot, arqueólogo e chefe da equipa encarregada das escavações.

«Sete esqueletos e quatro sepulturas permitir-nos-ão identificar com grande precisão os ritos funerários do período campaniforme. Uma grande novidade», explicou Bokbot. Segundo o arqueólogo, «os objectos de cobre que descobrimos confirmam a evolução que a humanidade conheceu, ou seja, a passagem da pedra para o metal. Uma verdadeira mutação».

As escavações que levaram a esta descoberta foram realizadas numa gruta situada a 18 km de Jemisset, como parte de um projecto iniciado em 2006.

Diário Digital

CIENTISTAS ACHAM BRINQUEDO SEXUAL DAS CAVERNAS



Foto por Reprodução/Orange News

Cientistas alemães fizeram uma descoberta que pode provar que o avanço intelectual dos homens - e mulheres - das cavernas. Não foi nada de tecnológico. O pessoal da Universidade de Tubingen apenas encontrou o que eles acreditam ser o brinquedinho sexual mais antigo do mundo.

Para remontar o falo de mais de 30 mil anos, eles tiveram de juntar mais de uma dúzia de fragmentos. Um porta-voz explicou que o brinquedinho não era usado apenas para diversão - ou consolo. Nossos ancestrais avançadinhos também o utilizavam para acender o fogo. Não tinha fogão elétrico naquela época, né?

Os cientistas dizem que, pelo formato e por causa de um anel colocado no fim da peça, resta poucas dúvidas sobre o real uso do artefato encontrado em uma caverna próxima à cidade de Ulm.

A descoberta do brinquedinho sexual foi surpreendente já que exemplos de masculinidade da época são raros de encontrar. Apesar de que em vários desenhos nas paredes das cavernas, os caras, há mais de 30 mil anos, já retratavam as mulheres com seios mais avantajados do que o normal.

Era o mais próximo de uma revista de mulher pelada ou de um site pornô que o homem das cavernas conseguia ter.

PARQUE MUNICIPAL GRUTAS DO BACAETAVA COMEMORA 10 ANOS

Uma linda festa marcou os 10 anos de implantação do Parque Municipal Gruta do Bacaetava em Colombo PR. O prefeito J. Camargo, juntamente com demais autoridades da cidade, alunos e professores da rede municipal de ensino, representantes do Grupo de Estudos Espeleológico do Paraná (GEEP) e da Associação dos Produtores de Derivados do Calcário (APDC) participaram da solenidade de comemoração.

Preservado pela prefeitura de Colombo, o Parque Municipal abriga, além das grutas, um acervo vivo de mata nativa da região, sendo o principal atrativo do Circuito Italiano de Turismo Rural. Recebe aproximadamente 1500 visitantes ao mês, que têm a oportunidade de conhecer o local, uma importante área de conservação ambiental.

O parque conta ainda com guias turísticos, um centro de visitação e espaço para lazer com churrasqueiras, além de uma capela que abriga a imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Em um caminho bem demarcado e com passarelas, os visitantes, acompanhados pelos guias turísticos e portando lanternas, podem conhecer o interior das grutas e suas formações rochosas.

Durante o evento comemorativo, o prefeito J. Camargo falou da importância da preservação do parque. "Estou muito feliz em poder estar aqui novamente festejando mais um aniversário do Parque Municipal da Gruta do Bacaetava. Quero parabenizar os trabalhos desenvolvidos por cada um que se dedica em manter esse espaço maravilhoso, e enfatizar que não há dinheiro que pague uma riqueza natural como essa", disse.

A secretária Municipal de Turismo, Maria Micheli Mocelin, destacou que todo trabalho realizado pela equipe é feito com muito carinho e dedicação. "É um orgulho muito grande sabermos que nossa cidade conta com belezas naturais como essa. Temos que zelar com muito amor deste que com certeza será herança para muitas gerações", destacou Maria Micheli.

A presidente do GEEP, bióloga Gisele Sessegolo, falou do apoio da instituição ambiental na participação do processo de criação, planejamento e manejo do Parque Municipal Gruta do Bacaetava. "Para mim é uma emoção ver como o Parque Municipal está sendo cuidado e respeitado. O prefeito J. Camargo e toda a equipe estão de parabéns pelo cuidado e comprometimento com a conservação deste importante patrimônio".



Alunos da 4ª série da Escola Municipal João José Gasparin (Núcleo Rural) visitam o local. Foto: Elio Andrade

Serviço

O Parque Municipal Gruta do Bacaetava fica localizado na Rua Antônio Gasparin, s/n - Bacaetava. O atendimento é de quarta-feira a domingo, das 8h30 às 16h30. É obrigatório fazer reserva para grupos acima de 15 pessoas. A entrada é gratuita. Informações: (41) 3656-5669.

MORTOS EM MINA DE CARVÃO

A mina de Karadon, junto ao mar Negro, foi palco de uma explosão no início da semana. Esta quinta-feira, foram retirados 28 corpos do interior da gruta, a mais de 500 metros de profundidade. As vítimas terão morrido por asfixia.

Há ainda dois homens desaparecidos. Estes acidentes ocorrem com alguma frequência na Turquia, sobretudo devido à violação das regras de segurança. A mina de Karadon era usada principalmente para explorar carvão.

www.abola.pt

CENSO ESPELEOLÓGICO

Foi lançado no dia 19 de maio de 2010 o Censo Espeleológico Brasileiro, pesquisa organizada pelo site Eco-Subterrâneo.

Seu objetivo é traçar um perfil da comunidade espeleológica nacional, bem como os motivos que levaram aos praticantes a escolha por essa ciência-esporte.

A ideia do censo surgiu a partir de ações realizadas por grupos de montanhismo e escalada, que há anos fazem trabalhos similares com suas respectivas modalidades.

Todos os dados obtidos pela pesquisa, com exceção das informações pessoais, serão divulgados ao público por meio de gráficos com diversas estatísticas.

O Censo Espeleológico Brasileiro 2010 irá até o fim do setembro. Os interessados em participar da pesquisa devem acessar o site www.eco-subterraneo.com.br/censo2010 para responder ao questionário.

Por Luis Filipe Santos

Uma experiência “marcada pela festividade das celebrações e pela proximidade com os militares de outros países” – disse à Agência ECCLESIA o Pe. Rui Lopes, Capelão Militar nos Pupilos do Exército (Lisboa), na Peregrinação Militar Internacional ao Santuário de Lourdes (Maio), de 20 a 25 de Maio.

Há seis anos que o sacerdote dominicano tem responsabilidades na ligação da unidade militar portuguesa que se desloca ao Santuário de Lourdes com a organização da Peregrinação Internacional. A França, Itália, Alemanha e Croácia são os países com maior representação nesta iniciativa que nasceu, em 1958, quando dois padres (um francês e outro alemão) se juntaram, em Lourdes, para tentar a reconciliação entre os dois povos. Portugal está representado com cerca de 600 peregrinos.

Ao fazer a avaliação desta «caminhada», o Pe. Rui Lopes lamenta que se esteja “a perder alguma dimensão espiritual”. Apesar deste decréscimo espiritual, o capelão militar reconhece que a visita à gruta das aparições é um local obrigatório. Hoje, é praticamente impossível um militar não ir à gruta de Santa Bernadette”.

Lourdes é uma cidade situada na base dos Pirenéus e aparece como um traço de união entre a Planície e a montanha. A 11 de Fevereiro de 1858, Nossa Senhora aparece pela primeira vez à jovem Bernadette, na gruta de Massabielle, junto às margens do Rio Gave. O Pe. Rui Lopes é um devoto de Santa Bernadette. “Ela ocupa um lugar especial no meu coração” – sublinha.

Agencia Ecclesia

ROBIN HOOD VOLTOU À MODA, MAS SÓ NO CINEMA



Cannes abriu seu festival de cinema, no dia 12 de maio, com o filme “Robin Hood”, de Ridley Scott. A 63ª edição do Festival de Cinema de Cannes teve no seu cartaz fixado na fachada do Palácio dos Festivais a foto da atriz Juliette Binoche, e colocou em competição 20 filmes, escolhidos dentre a seleção oficial de 50 títulos. Nenhum dos grandes nomes – Ang Lee, Quentin Tarantino, Pedro Almodóvar – estavam entre os diretores de filmes que foram nomeados. Em compensação, Tim Burton, o homem da geração 3D e da animação (Avatar) representou a fantasia, mais do que necessária neste conturbado mundo de catástrofes naturais, economia em desalinho por manipulações estratégicas de grupetos de espertos, de guerras anunciadas. Na disputa pela Palma de Ouro, “Tournée” (França), “Des Hommes et des Dieux” (França), “Hors La Loi” (França-Algéria), “Biutiful” (México), “Poetry” (Coreia do Sul), “La Nostra Vita” (Itália), “Utomlynye Solnstsem 2: Predstoyanie” (Rússia), “Szlid Teremtés – A Frankenstein Terv” (Hungria), “La Princesse de Montpensier” (França), “Another Year” (Reino Unido), “Fair Game” (USA), “Schastye Moe” (Ucrânia), “Rizhao Chongqing” (China), “Lung Boonmee Raluek Chat” (Tailândia), “Un Homme qui Crie” (Chade), “The Housemaid” (Coreia do Sul), “Copie Conforme” (Irã). O filme “Robin Hood”, estrelado por Russel Crowe e Cate Blanchett, não entrou em competição. Mas vai servir para divulgar o Reino Unido e promover o Turismo na região por onde a lenda se desenvolveu.

O destemido ladrão que roubava dos ricos para dar aos pobres que viviam em cavernas, na floresta de Sherwood, em Nottingham, capital de Nottinghamshire, deixou de ser lenda há mais de sete séculos. Na pequena cidade, de pouco mais de 300 mil habitantes, distante 198 quilômetros ao Norte de Londres, todos acreditam que Robin Hood existiu mesmo. E continua influenciando a vida dos que vivem na cidade industrial, produtora de têxteis, medicamentos, cigarros e bicicletas. É verdade que a floresta Sherwood já não é mais a mesma: virou um parque cheio de trilhas que os turistas percorrem, na procura do esconderijo do herói e seu bando. O grande e velho carvalho está lá – Major Oak – que dizem ter mais de 500 anos, ajudando a manter a história do arco e flecha, transformando Robin Hood em cartão postal, como bem fizeram as autoridades do turismo inglês, que explora o parque de diversões, souvenirs, movimentando hospedarias e hotéis, restaurantes e lojas.

“As lendas de Robin Hood” é o parque instalado no coração de Nottingham, onde o visitante percorre cenários de época através de carrinhos que deslizam sobre trilhos, transportando os turistas por setecentos anos no passado, entre cavernas artificiais que, a cada curva, desvendam cenas onde aparecem raposas, homens apontando flechas, bonecos que parecem estar cortando árvores. O roteiro termina em um pequeno museu, com painéis que dão detalhes sobre oito dos 50 Robin Hoods que o cinema e a televisão produziram (sem contar o atual). Já foram Robin Hood – Sean Connery (1976) e Kevin Costner (1991). O visitante pode também se sentir o próprio ladrão herói, experimentando o arco e a flecha em um dos estandes especiais, tentando acertar o alvo.

Foto do leitor

PEQUENA FORTIFICAÇÃO DE ŠMAJDOV GRAD, KRANJ, ESLOVÊNIA



Foto: Luiz E. P. Travassos

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente

**VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS**

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador),

Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.